



ENTREVISTA LEADERX Silvana Buzzi

Diretora Executiva Sterna Café e ex-presidente ABF Franchising

“Eu destacaria 5 pontos de atenção: foco, planejamento, valorização da individualidade dos membros do time, atenção às inovações e não ter compromisso com as falhas.”

Edição nº 008

Simple Business.

Maio 2023

Edição Internacional



“Estamos planejando até 2030 e temos nossos olhos em novos projetos inovadores adicionais.”

GIL DEZER

A Dezer Desenvolvimento é uma empresa líder em design e desenvolvimento imobiliário, gerando uma resposta sem precedentes de uma ampla gama de compradores locais, nacionais e internacionais, a inovadora empresa de desenvolvimento vendeu com sucesso mais de 2.700 unidades e gerou mais de 3,6 bilhões de dólares em vendas.

revistasb.com.br



Brooklyn Bridge, New York - USA

02 Quem mexeu na sua Vaga?

Ricardo Dalbosco

04 Saúde e Tecnologia, uma combinação cada vez mais forte

Cesar Patiño

08 7 dicas para melhorar a saúde mental

Andryely Pedrosa

10 Silvana Buzzi

14 As Tendências Tecnológicas que Impulsionam a Inovação

Lorena Pickert

16 5 setores críticos em cibersegurança em 2023

Henrique Campos

20 Gil Dezer

26 Bentley Residences Anuncia um Conceito de Restaurante Exclusivo para Residentes do Chef Todd English

28 Emoção, Memória e Negócios – Tudo junto e misturado

Hélio Contador

31 Estamos vendo a ponta do Iceberg?

Matheus Freitas

34 De mãos atadas, preços das commodities caem e deixa o mercado interno em alerta

Lucas Boaventura

“Muitas empresas não têm sucesso após um tempo. O que elas fundamentalmente fazem de errado? Elas negligenciam o futuro.”

Larry Page

Ele é um cientista da computação e empreendedor da internet americano, co-fundador do Google.

Simple Business.

EXPEDIENTE

Publisher: Eagle Publicidade.

CNPJ: 21.992.209/0001-59.

Legal Responsible: Pedro Mendonça.

Creation and Design: Hugo Crisóstomo.

Responsible Journalist: Orivaldo Pires.

Interviews: Pedro Mendonça.

Review: Deuzenith Ferreira.

Columnists: César Patiño, Hélio Contador, Matheus Freitas, Ricardo Dalbosco, Andryely Pedrosa,

Lucas Boaventura and Lorena Pickert.

Simple Business Magazine é uma revista de empreendedorismo e inovação. A reprodução da mesma ou em parte é proibida, assim como a venda de cópias impressas. Os artigos publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores. A única pessoa autorizada a falar em nome da Simple Business Magazine ou a remover qualquer tipo de material é o seu Responsável Legal, Pedro Mendonça.

Telefone: +55 (62) 981252641

Website: www.revistasb.com.br

Email: contato@revistasb.com.br

Instagram: [@revistasimplebusiness](https://www.instagram.com/revistasimplebusiness)

Quem mexeu na sua Vaga?

Ricardo Dalbosco

Sabe aquela vaga esperada que não apareceu? E a promoção na sua empresa para ocupar o posto como C-level e preferiram contratar um profissional externo? Bom, será que “santo de casa não faz milagre” ou o motivo é que você não é percebido como autoridade moral nem dentro da própria organização?

Por anos, o típico profissional das gerações Baby boomer, X e Y preocupou-se apenas em desenvolver a capacidade técnica e esqueceu de entender e agir com relação à dinâmica para ser mais conhecido (e reconhecido) no mercado. Ou seja, as hard skills embebedas em emissões de certificados virou apenas mais um dado em currículos, não sendo mais o grande fator diferenciador entre os profissionais que almejam novos postos de trabalho na carreira executiva ou mesmo em Conselhos de empresas.

Entramos na Era onde quem tem informação, não é mais “Rei”, pois ela está de acesso mais padronizado. Entretanto, quem é o mensageiro dessa comunicação é que tem gerado diferencial no mercado pois vem com valor agregado...e isso baseado no seu “CPF” (marca pessoal) e não apenas no seu “CNPJ” (marca empresarial). Ou seja, ser o melhor tecnicamente não lhe garante uma vaga, uma posição, nem mesmo um futuro promissor, e isso acaba gerando uma grande entropia na jornada profissional em função dos riscos frequentes de ser apenas dependente de outros CPFs escolhendo para onde, com quem e quando (e se) você vai caminhar em frente na escada hierárquica corporativa.

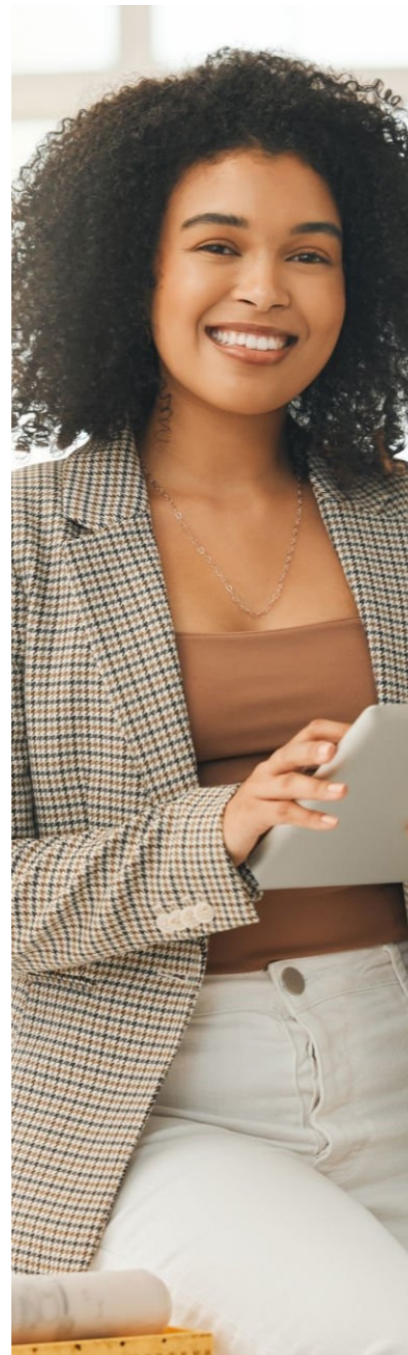
Por isso, costumo dizer que a maior conquista de uma marca pessoal é o “poder de ir embora”, ou seja, a conquista da independência, podendo escolher se faz ou não sentido estar com determinadas pessoas, ambientes e situações em sua trajetória profissional, mas que possui reflexos diretos em sua qualidade



Ricardo Dalbosco
Dalbosco is a personal brand strategist with experience in projecting professionals on four continents, as well as corporate brands. He is a company counselor and award winner, as well as a columnist for CBN. He has lived in several countries and was elected LinkedIn Creator in Brazil.

de vida, motivação e capacidade de liderar a sua própria vida. Isso tem gerado, inclusive, inúmeras reflexões em profissionais que por anos trabalharam ao estilo de vida 40/40/40 (trabalhar, no mínimo, 40 horas por semana, por 40 anos, e se aposentar com 40% do salário), mas que começam a pensar que a construção de legado não pode ocorrer apenas na velhice, mas sim diariamente por meio de um branding pessoal que comunica, impacta e inspira, aumentando seu “passe no mercado”.

Portanto, se você acredita que há uma melhor versão interna que o mundo ainda desconheça, está na hora de começar a cursar essa estrada que apresenta muita resistência: externa, pelo fato de que invejosos não irão querer que você saia do perfil mediano; e interna, pois suas travas vêm frequentemente nutridas de crenças limitantes, memórias e medo de julgamentos. Ter essa consciência será o primeiro passo para rumar a um destino mais apetitoso, seja em oportunidades na carreira, convites e negócios, assim como em uma maior plenitude, com você mesmo e com o seu público-alvo o qual poderá gerar maior valor e ocupar o primeiro lugar na mente do consumidor quando ele tiver um desafio para resolver na sua especialidade.



Simple Business.

O sucesso nasce do querer, da determinação e da persistência!



Se inscreva Agora Gratuitamente!

revistasb.com.br

Inovação

Saúde e Tecnologia, uma combinação cada vez mais forte.

Cesar Patiño

Assim como outros setores, a área de saúde está passando por um período de rápidas transformações impulsionado pela longevidade da população, avanços tecnológicos e novas descobertas. Esses fatores, combinados com abordagens inovadoras para a utilização de tecnologias existentes, estão empoderando os pacientes e mudando fundamentalmente a forma como prevenimos, diagnosticamos e tratamos doenças.

Muitos desafios sem precedentes estão sendo enfrentados no setor de saúde em todo o mundo. Entre eles, o aumento da expectativa de vida e a proporção relativa de pacientes idosos. Embora seja positivo em muitos aspectos, esses fatores estão colocando os sistemas de saúde sob crescente pressão para encontrar maneiras de cuidar de um número cada vez maior de pessoas com condições mais complexas e que exigem recursos especiais na velhice. A saúde está se tornando mais complexa, com muito mais para oferecer, e os custos estão aumentando de forma acentuada como resultado.

Nesse contexto, a humanidade está vivendo um ponto de inflexão em sua jornada de preservação e melhoria da qualidade de vida. Estamos na vanguarda de avanços contínuos que nos permitem cuidar de nós mesmos como parte de um ecossistema interconectado.

Ao mesmo tempo, segundo estudos do instituto Economist Intelligence, a pandemia de covid-19 forçou os governos a gastar pesadamente em saúde. No entanto, os planos dos governos para investimentos futuros foram prejudicados pela desaceleração econômica global. A EIU espera que os gastos globais com saúde (públicos e privados combinados) aumentem 4,9% em 2023. Ou seja, os gastos cairão em termos reais, pois não acompanharão o ritmo da inflação.

O setor de cuidados com a saúde está em constante evolução, e é importante acompanhar as tendências para entender o que podemos esperar nos próximos

anos. Devemos estar atentos às tecnologias e inovações que surgirão no curto prazo (nos próximos cinco anos) e no longo prazo (vinte e cinco anos e além).

No curto prazo podemos considerar soluções como:

- Análise genômica
- Inteligência Artificial para suporte a decisões médicas
- Robótica
- Sensores de Saúde (Internet of Medical Things)
- Impressão 3D e Realidade Virtual preparatória

No longo prazo podemos considerar soluções como:

- Nano Tecnologia
- Interface Cérebro – Computação
- Impressão 3D de órgãos
- Desenho genético

A saúde é uma das áreas que enfrenta grandes desafios atualmente, especialmente com o envelhecimento da população. No entanto, a tecnologia está ajudando a encontrar soluções inovadoras para esses desafios. O investimento em saúde digital está crescendo rapidamente, com startups trazendo novas ideias e soluções para o mercado.

As novas tecnologias, como a inteligência artificial, big data, robótica, genômica e materiais, estão sendo combinadas para criar soluções mais eficientes e de menor custo, sem comprometer a qualidade do atendimento. Algoritmos de aprendizado de máquina estão sendo usados para automatizar tarefas de diagnóstico, como análises de imagens médicas, liberando os médicos humanos para se concentrarem em casos mais complexos.

A Realidade Aumentada e a Realidade

Virtual estão ajudando a treinar médicos de forma mais segura e eficiente. A startup brasileira Medroom é um bom exemplo do uso de Realidade Virtual pois permite a estudantes e profissionais de saúde “navegar” dentro do corpo humano trazendo uma experiência imersiva que encanta e ao mesmo tempo reduz os custos de treinamentos.

A personalização da saúde e a prevenção de doenças já são possíveis graças à coleta de dados por meio de materiais mais inteligentes, como dispositivos vestíveis e tecnologia incorporada às roupas. Embora os entusiastas do esporte já estejam familiarizados com os dispositivos vestíveis que monitoram a condição física, o potencial desta categoria vai além da aptidão pessoal.

Os dispositivos vestíveis de nível médico têm capacidade para monitorar a frequência cardíaca, a pressão arterial ou os níveis de atividade de pacientes clínicos em casa e relatar essas informações aos médicos em tempo real, sem a necessidade de uma visita ao hospital ou clínica. Isso economiza tempo dos pacientes e diminui a carga dos provedores.

Por exemplo, a funcionalidade de Eletrocardiogramas nos smartwatches da Apple permite enviar resultados ao médico cadastrado com apenas um toque, o que economiza tempo e torna o diagnóstico mais eficiente. A startup brasileira Brain4care desenvolveu sensores que permitem monitorar a

pressão intracraniana de forma não invasiva, evitando riscos neurológicos e de infecções.

Até 2025, sensores baratos, conectados e vestíveis registrarão a saúde dos pacientes em casa e em movimento. As balanças inteligentes já podem informar remotamente os médicos instantaneamente sobre as flutuações no peso de um paciente, e os sensores que se encaixam nas pílulas podem relatar quando foram tomadas. O próximo passo são as roupas inteligentes. A tecnologia “hitoeTM”, da empresa química japonesa Toray, permite que os pacientes registrem medições sofisticadas sem usar eletrodos úmidos que irritam a pele ou requerem hospitalização. No futuro, bastará apenas usar uma camiseta para coletar as informações.

O monitoramento dessas métricas traz muitos benefícios e pode até substituir medicamentos. O Natural Cycles é um novo aplicativo que usa a leitura de temperatura para traçar a ovulação e a fertilidade, com eficácia equivalente à das pílulas anticoncepcionais populares.

Os sintomas de distúrbios neurológicos, como Alzheimer ou Parkinson, podem ser facilmente detectados nos padrões de fala ou controle motor, e muitos pesquisadores estão trabalhando com dados de dispositivos vestíveis e smartphones para prever o início da doença.

Na área de epilepsia, a startup espa-

nhola MJN-Neuro já utiliza sensores para prever a ocorrência de ataques de epilepsia alguns minutos antes que aconteçam. O potencial dos dispositivos vestíveis e tecnologia incorporada às roupas na personalização da saúde e prevenção de doenças é muito grande e promissor.

Análise de DNA e seus desafios.

Talvez a tendência mais transformadora no futuro da saúde seja a promessa da medicina de precisão. Cada paciente é único: o tratamento também deve ser único. Como observou Barack Obama no lançamento da Iniciativa de Medicina de Precisão do governo dos Estados Unidos, já podemos associar uma transfusão de sangue a um tipo de sangue. Mas e se você pudesse combinar a cura do câncer com o código genético de um indivíduo ou descobrir a dose certa de remédio simplesmente medindo a temperatura?

DNA pode ser sequenciado de forma mais rápida e econômica do que nunca, e usado para entender mais marcadores genéticos de doenças. Ao mesmo tempo, o poder da computação agora nos permite gerenciar e analisar grandes quantidades de dados, sejam métricas de pacientes de wearables ou sequenciamento de genoma, enquanto

os algoritmos de aprendizado de máquina podem processar esses conjuntos de dados para gerar novos insights.



Já estão em teste as novas tecnologias de mapeamento genético com potencial para se tornarem um dos principais componentes dos kits de diagnóstico que fornecem detecção precoce do câncer. Esses minúsculos chips de plástico altamente sensíveis chamados microarrays podem detectar microRNAs abrangentes, que são um tipo de ácidos nucleicos curtos. A tecnologia permite que os pesquisadores consultem a expressão de um gene inteiro de uma só vez, em vez de alguns genes de cada vez, permitindo uma criação de perfil muito mais rápida. Ao estudar quais genes são expressos durante processos celulares normais ou doentes, podemos obter informações sobre como vários genes funcionam. Essa nova tecnologia permite que as informações sejam derivadas de uma pequena quantidade de sangue e ajuda os pesquisadores a estimar com precisão a possibilidade de um paciente ter um câncer específico.

Dados Genômicos: A Genomics England do Reino Unido pretende coletar dados genômicos de até 100.000 recém-nascidos em 2023 para ajudar na pesquisa de doenças raras. O órgão de pesquisa do governo já atingiu a meta de sequenciar 100.000 genomas adultos e agora estabeleceu uma nova meta de 500.000 enquanto constrói seu banco de dados para pesquisa.

Estamos entrando em uma nova era que não tem precedente legal e a proliferação de dados levanta preocupações sobre segurança e privacidade.

Para serem frutíferos, os dados precisam ser cruzados e compartilhados amplamente, mas as informações de saúde são extremamente sensíveis e mau uso das informações pode ter consequências terríveis. Novos tipos de dados de pacientes derivados de sequenciamento genômico e sensores que revelam detalhes íntimos sobre a vida das pessoas trarão desafios específicos.

À medida que as empresas crescem, os regulamentos de privacidade de dados como GDPR ou LGPD deverão ser atualizados e precisamos ser muito bem preparados.

Além dos cuidados com saúde, o desafio de manter os dados e uso ético da tecnologia também precisa ser considerado.

Um olhar para o futuro.

Uma das melhores fontes de inspiração para a inovação é a ficção científica, pois se alguém já imaginou algo, existem grandes chances de um dia ser concretizado.

E em saúde, podemos destacar a série Star Trek que estrou em 1966 contando as aventuras da nave Enterprise comandada pelo trio Capitão Kirk, Senhor Spock e Doutor McCoy.

Entre as invenções de Star Trek estava o Tricorder, utilizado pelo médico Dr. McCoy para para diagnosticar instantaneamente lesões ou doenças, analisar e registrar dados. Um aparelho portátil, uma espécie de scanner que ele passava perto do corpo da pessoa, capaz de mapear as condições de saúde ou doenças da pessoa. Sem fios, não invasivo.

E em saúde, podemos destacar a série Star Trek que estrou em 1966 contando as aventuras da nave Enterprise comandada pelo trio Capitão Kirk, Senhor Spock e Doutor McCoy.

Entre as invenções de Star Trek estava o Tricorder, utilizado pelo médico Dr. McCoy para para diagnosticar instantaneamente lesões ou doenças, analisar e registrar dados. Um aparelho portátil, uma espécie de scanner que ele passava perto do corpo da pessoa, capaz de mapear as condições de saúde ou doenças da pessoa. Sem fios, não invasivo.

O bacana é que, em 2012, a empresa de semi-condutores Qualcomm junto com a Fundação X-Prize (dirigida por Peter Diamandis) fizeram um concurso com prêmio de USD10Milhões para quem criasse o melhor Tricorder.

O tricorder da vida real deveria ser portátil (até 2 kgs), mapear pelo menos 12 doenças incluindo Anemia, Diabetes, Arritmia, Obstrução Pulmonar Crônica, Hiper ou Hipotireoidismo, e até vírus HIV e deveria ser usado sem necessidade de um profissional de saúde.

Foram 312 equipes, de 38 países, competindo até que duas equipes chegaram a etapa final: a Dynamical Biomarkers Group e a Final Frontier Medical Devices (nome sugestivo, não?).

Atualmente os Tricorders de ambas as equipes estão em teste de validação.



Cesar Patiño
Profissional com ampla experiência nas áreas de Tecnologia da Informação e Consultoria, atuando no Brasil, EUA, Argentina e Chile. Atualmente é mentor em startups e consultor de empresas no processos de Inovação e Transformação Digital e, nos últimos 20 anos vem trabalhando na definição e implementação de soluções de negócios, especializado nas áreas de Inteligência Artificial, Internet of Things (IoT) e Blockchain. Palestrante para disseminação de novas tecnologias em eventos como: Gartner, IDC (Argentina), Amba (Argentina), e professor convidado em cursos de MBA da FGV, EBDI e Faculdade Anhembimorumbi.

Simple Business.

O sucesso nasce do querer,
da determinação e da persistência!



Se inscreva Agora
Gratuitamente!

revistasb.com.br



7 dicas para melhorar a saúde mental

Andryely Pedroso

Se você já sentiu que está sobrecarregado(a) no trabalho, com dor muscular frequente, desânimo e tristeza repentina, fique atento(a) porque a sua saúde pode estar em risco. Confira 7 dicas para melhorar a sua saúde mental e viver com longevidade e qualidade de vida.

O Brasil é considerado o País mais ansioso do mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o ambiente de trabalho negativo pode levar a problemas de saúde física e mental, quando a ansiedade não é controlada.

“A depressão está entre os 3 principais problemas no local de trabalho” - Fonte: Mental Health America

Os alertas de depressão no trabalho variam para cada profissional, porém, alguns sinais e sintomas gerais podem indicar claramente que a sua saúde mental não vai bem e você precisa buscar por auxílio de profissionais da saúde. Se você perceber que está passando por cinco ou mais delas, busque por auxílio de um profissional da saúde mental.

10 sinais de que a sua saúde mental não vai bem

1. Humor triste, ansioso ou “vazio” persistente;
2. Insônia, sono de má qualidade;
3. Redução do apetite e/ou perda de peso, ou aumento do apetite e ganho de peso;
4. Perda de interesse em atividades que eram apreciadas, incluindo sexo;

5. Irritabilidade;

6. Sintomas físicos persistentes que não respondem ao tratamento (como dores de cabeça, dores crônicas ou distúrbios digestivos);

7. Dificuldade em se concentrar, lembrar ou tomar decisões;

8. Fadiga e/ou perda de energia;

9. Sentimento de culpa e falta de esperança;

10. Pensamentos de suicídio ou morte.

Existem várias causas para a ansiedade excessiva, estresse e depressão no trabalho. Para algumas pessoas é mais difícil lidar com determinadas situações no meio corporativo, como a baixa valorização no trabalho, discriminação e sobrecarga das demandas corporativas. Segundo pesquisas com executivos, o desequilíbrio entre demandas pessoais e profissionais é uma das principais causas da ansiedade na rotina.

O desequilíbrio no trabalho pode comprometer a sua saúde física e mental

Muitos profissionais preferem consumir alimentos rápidos a todo momento para não “perder tempo” com as refeições e “focar no trabalho”. Por vezes, esquecem de beber água, não praticam exercícios físicos e têm insônia por excesso de preocupações. Todos estes fatores somados podem prejudicar ainda mais a saúde mental.

Se você não fornece energia suficiente, hidratação e descanso para sua mente e corpo, como espera ser altamente produtivo e feliz com os resultados no trabalho?

É essencial gerenciar os sintomas de ansiedade e estresse para evitar que a sua saúde mental fique comprometida. Se você está se sentindo deprimido(a) com frequência no trabalho, busque praticar essas dicas que compartilho abaixo.

7 dicas para melhorar a sua saúde mental

1. Faça pequenas pausas no trabalho ao longo do dia de 10 a 15 minutos. Aproveite para beber água e alongar os músculos se você trabalha a maior parte do tempo sentado(a);
2. Faça refeições saudáveis e leves, evitando alimentos ultraprocessados e ricos em aditivos químicos como glutamato monossódico.
3. Mantenha-se bem hidratado(a) ao longo do dia. Beba aproximadamente 35 ml de água para cada Kg de peso corporal.
4. Evite consumir alimentos e bebidas ricas em cafeína (ex: café, guaraná, energético) se você está sentindo muita ansiedade, principalmente no período noturno.
5. Busque incluir caminhadas durante a rotina, mesmo que seja para buscar água ou deslocar de um local para o outro. O ideal é manter uma rotina ativa de exercícios físicos, mas qualquer esforço para fugir do sedentarismo é muito benéfico.
6. Permita-se desacelerar. Conheça o seu limite de produtividade e não cobre estar 100% todos os dias. Alguns momentos de lazer são essenciais para conservar a sua saúde mental.
7. Priorize um sono de boa qualidade, com duração mínima de 7 horas por noite.

É essencial identificar sinais de que a saúde mental não vai bem, para agir o quanto antes possível e evitar problemas maiores. Nenhuma síndrome de burnout acontece da noite para o dia. Lembre-se que a saúde é a sua principal ferramenta de trabalho e ativo fundamental para a longevidade saudável.



Andryely Pedroso.
Eleita a primeira nutricionista LinkedIn Top Voices e Creator do Brasil, Mestre em Saúde da Comunicação Humana, Palestrante, Mentora de Nutricionistas, Apresentadora do quadro “Dicas da Nutri” na BAND TV, Embaixadora de Marcas e Autora dos livros “Personal Branding para Profissionais da Saúde” e “365 Ideias para Nutricionistas”.



SILVANA BUZZI

Diretora Executiva Sterna Café e ex-diretora executiva da ABF Associação Brasileira de Franchising

“O sistema de franchising é muito colaborativo. É uma forma dos empreendedores expandirem os seus negócios, bem como possibilitar às pessoas, que sempre desejaram empreender, iniciarem essa jornada através do uso de uma marca já consolidada no mercado e com o apoio de um empresário experiente, o franqueador.”

Interview by

LEADERX
exponential leadership



Entrevista
Silvana Buzzi

Você foi diretora executiva da ABF durante quase 3 anos. Como funciona o sistema de Franchising ?

O sistema de franchising é muito colaborativo. É uma forma dos empreendedores expandirem os seus negócios, bem como possibilitar às pessoas, que sempre desejaram empreender, iniciarem essa jornada através do uso de uma marca já consolidada no mercado e com o apoio de um empresário experiente, o franqueador.

Quando deve-se franquear um negócio?

Apesar de ser um modelo de negócios consolidado no Brasil, com 14,3% de crescimento em 2022 e projeção de crescimento entre 9,5% a 12% em 2023, este modelo não é viável a todos os negócios. É necessário avaliar se a formatação do negócio para o modelo de franquias poderá ser feito de maneira eficiente e com custos aceitáveis, observar se há mercado para franquias deste modelo e se ele pode oferecer algum diferencial para os empreendedores. Além disso, a contratação de uma consultoria especializada para a formatação do negócio pode ser fundamental.

Quais as vantagens e desafios em um modelo de negócios de franchising ?

Sob a ótica do franqueador, entre outras vantagens, destaco a maior rapidez na expansão do negócio com baixo investimento próprio e maior penetração de mercado, devido à visibilidade e capilaridade alcançadas com a abertura das unidades franqueadas.

Quanto aos desafios, cito os cuidados na definição do perfil do candidato ideal a franqueado e a manutenção dos padrões operacionais da rede que, frequentemente, por falta de treinamento ou descaso, deixam de ser seguidos.

Quais pontos devem ser analisados pelo franqueado antes da aquisição de uma franquia ?

Inicialmente é importante que ele avalie os aspectos relacionadas à vida pessoal,

como a capacidade de investimento, a quantidade de tempo que se deseja disponibilizar para o negócio, quais segmentos possui maior afinidade, dentre outros. Na sequência, sugiro pesquisar sobre as franquias conforme o perfil de interesse, avaliar a experiência do franqueador e o suporte oferecido, avaliar a saúde financeira da franquia, o cumprimento às exigências legais e conversar com os outros franqueados da rede escolhida.

Qual a importância da relação entre franquia e franqueado ? E como, em tese, uma boa relação deve ser estabelecida ?

Um bom relacionamento entre franqueador e franqueado é fundamental, pois o franchising se baseia no compartilhamento de esforços entre as partes. Os cuidados na relação contribuirão para superar desafios e construir uma rede de sucesso. Assim, franqueador e franqueado precisam colaborar entre si para entender quais são os desafios e buscar soluções para o crescimento recíproco.

Qual a importância da cultura organizacional para o sucesso de uma franquia?

A cultura organizacional é fundamental em qualquer empresa e no franchising não é diferente. Ela influencia diretamente no clima organizacional, pois estabelece os valores que serão empregados no cotidiano da rede, sendo essencial para aumentar a satisfação dos colaboradores e garantir o sucesso da franquia.

Como fazer gestão eficiente e inteligente em uma franqueadora ?

Eu destacaria 5 pontos de atenção: foco, planejamento, valorização da individualidade dos membros do time, atenção às inovações e não ter compromisso com as falhas.

Quais os erros mais comuns em novas franquias e novos franqueados ?

Subestimar o treinamento é um ponto de atenção, até mesmo sob perspectiva da franqueadora, que algumas vezes não investe tudo o que deveria nesta área. Por outro lado, é comum franqueados faltarem ao treinamento, visto que estão preocupados com a montagem da loja. Muitas vezes acham que a presença é desnecessária e enviam um representante.

Com o avanço da tecnologia, quais as tendências você observa ? Seja para novos negócios, processos, etc ?

As novas tecnologias e mídias digitais estão criando um novo perfil de consumidor e o varejo vem sendo fortemente impactado por essa realidade. A internet das coisas, realidade virtual e inteligência artificial vão propiciar cada vez mais experiências de compra ainda mais intensas e não podemos ignorar essa realidade. Gosto também de destacar como tendência a evolução no papel do líder em 3 pontos: a eficiência da equipe, usando dados e aplicando tecnologia de ponta para efetivamente encontrar a melhor maneira de se atingir resultados; equilíbrio emocional para que consigam juntos superar o desafio e diversidade da equipe na busca de eficiência.

Você assumiu recentemente a diretoria executiva da rede de cafeterias Sterna Café. Como tem sido a experiência?

Tem sido meses incríveis por diversas razões: a figura do franqueador e presidente da rede, como grande empreendedor e o visionário; as pessoas que fazem parte do negócio e que são realmente apaixonadas pela marca e por café; o potencial que a marca representa hoje no mercado; o avanço em inovações e o plano de expansão em todo Brasil. Importante nos acompanhar de perto!

Qual o público alvo de vocês ?



O nosso público é bastante diverso, mas principalmente voltado para quem gosta de apreciar um bom café. Somos uma rede nacional de franquias de cafeteria cujo propósito é o de democratizar o acesso a um café de qualidade por um preço justo.

Ir a uma cafeteira é mais que tomar café, é uma experiência. Quais os diferenciais do Sterna Café ?

Além do ambiente acolhedor e o atendimento, nossos cafés são especiais, certificados e servidos por meio de diferentes métodos de extração, fugindo do conceito padrão de cafeteria. Temos também um cardápio variado que atende todos os horários do dia.

Quais as maiores diferenças entre brasileiros e estrangeiros no modo de consumir café ?

Somos o segundo país que mais consome a bebida, mas ainda não temos a cultura de consumir um café especial e esse é o propósito da Sterna Café. Para que vocês entendam um pouco mais sobre as diferenças, os cafés tradicionais se caracterizam pela moagem muito mais fina e uma torra bastante escura para disfarçar as imperfeições dos grãos. O resultado é o amargor do grão, por isso a necessidade de adoçá-lo. Um café especial destaca-se pela qualidade dos grãos, pelos sabores e aromas que podem ser frutados, herbais, doces como caramelo e chocolate. Podemos fazer uma analogia com o vinho, pois o café também pode ser apreciado por suas características sensoriais e não apenas pela cafeína. Dependendo da região de cultivo, do cuidado pós-colheita e da torra, você tem cafés diferentes e deliciosos.

O Deiverson Migliatti, fundador da companhia, costuma buscar inspiração em cafeteiras do mundo todo e recentemente viajou por 8 países de 4 continentes diferentes. Quais novidades podemos esperar?

É verdade, o Deiverson sempre teve preocupação em apresentar um ambiente diferenciado na experiência no consumo do café especial, razão pela qual já viajou por mais de 60 países e fez duas voltas ao mundo. Por isso o nome da marca Sterna vem da ave de mesmo nome, um pássaro que ao longo de sua vida percorre o equivalente a 60 voltas na Terra. Desse modo, pode-se esperar cada vez mais novidades sobre o que rola no mundo dos cafés especiais, propiciando aos clientes a sensação de dar uma volta ao mundo sem sair do lugar.

Você é embaixadora do grupo empresarial LeaderX. Como tem sido a experiência ?

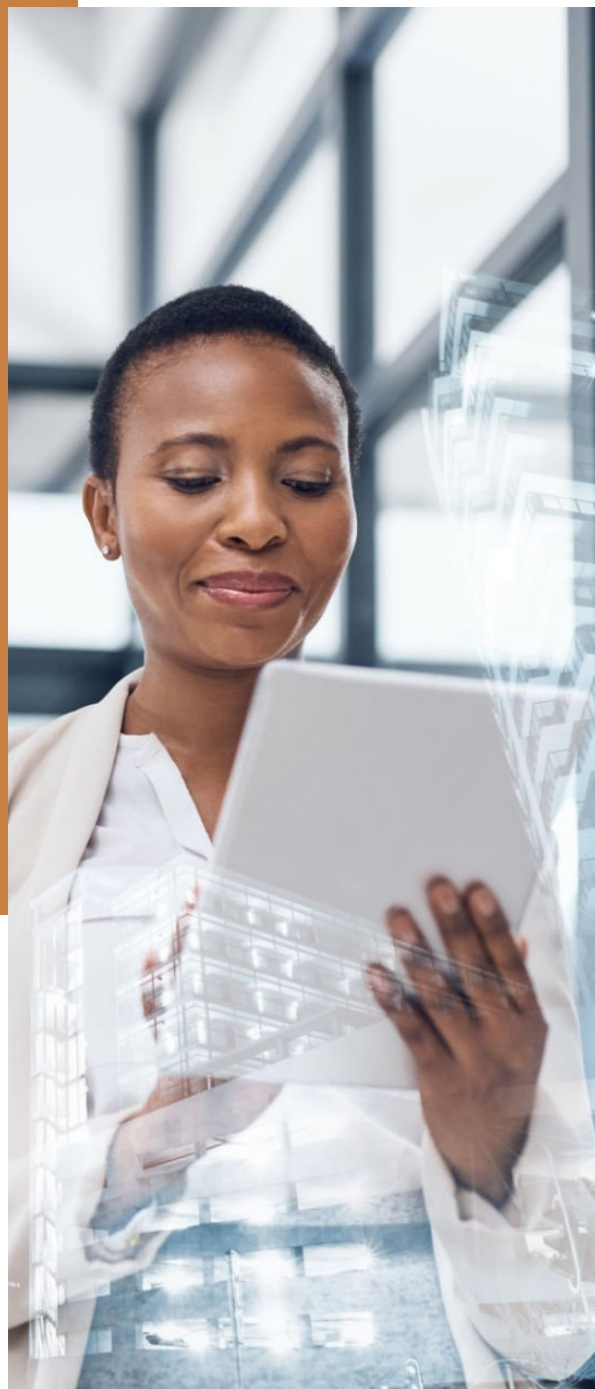
O LeaderX é um dos melhores grupos de liderança empresariais que já participei. É um grupo altamente qualificado, com encontros presenciais e virtuais, onde a troca e o networking entre os participantes é muito grande. Recomendo a todos os grandes líderes!



Empresarial

As Tendências Tecnológicas que Impulsionam a Inovação

Lorena Pickert



Com a saída da pandemia, muitos de nós começamos o ano passado com uma sensação de alívio e renovação, esperando voltar à normalidade ou, pelo menos, estar abertos ao que pode ser o novo normal. Entretanto, um conflito global inesperado e mais incertezas econômicas começaram a tomar forma, gerando grandes mudanças no mercado. Além da forte queda da Web3 e da criptografia são apenas alguns dos eventos que podem fazer você reavaliar seu otimismo.

Porém, vale ressaltar que também estão surgindo aprendizados e insights que podem beneficiar as startups de tecnologia. Aqui está um rápido Guia de tendências tecnológicas que impulsionam a inovação indicados pela Forbes do que podemos esperar para os próximos anos.

1. Períodos beta mais longos

Estamos vendo mais empresas permanecerem na versão beta por mais tempo, criando uma enorme vantagem para as startups e os usuários de seus produtos e serviços. Hoje, as pessoas estão aparentemente mais confortáveis do que nunca usando betas sem questionar, aproveitando o processo de assistir seus novos produtos e serviços favoritos para evoluir. A ideia de esperar que um produto esteja perfeito para ir ao mercado é simplesmente ultrapassada e continuará a sê-lo.

2. Encontros presenciais

Estamos vendo uma mudança de volta ao trabalho presencial, especialmente no mundo das startups. Os investidores estão exigindo isso e as empresas jovens precisam dele para melhorar a produtividade. Podemos pagar as contas com intermináveis chamadas de Zoom, mensagens do Slack e quadros do Notion, mas para startups, o processo de iteração é intenso e requer a fluidez que vem de estar unido em um só lugar.

3. Foco e priorização

A barreira para fazer uma startup decolar é muito maior hoje do que há alguns anos e continuará a subir. A incerteza contínua da economia e as grandes empresas cada vez mais adeptas de fazer o que você faz bem (mesmo que não tão rápido) estão impulsionando a necessidade de foco. Você tem que ser capaz de construir um produto em seu nível de excelência com uma fração dos recursos. A única maneira de fazer isso é manter o hiperfoco e não atirar muito longe. Priorize o que é mais importante e desconsidere o que não é necessário para garantir que você está construindo na direção certa – mais firme, melhor e mais rápido.

4. Software a um preço

Pagar por software vai se tornar a nova norma. As informações que precisamos fornecer para usar o software livre apagam nossa privacidade. E estamos começando a entender que as experiências podem ser melhores se pagarmos um pouco por elas. Então, a forma como vamos

resolver esse problema é escolhendo pagar e pedir para ser pago pelos produtos e serviços que são mais significativos no nosso dia a dia.

5. Novos começos de Web3

Algo sairá das cinzas da Web3 e da criptografia – a questão é: o quê? Muitos estavam otimistas com as startups neste espaço. Bilhões foram investidos. É inevitável que algo surja para nos levar para o futuro. Os jogadores que navegaram habilmente no tumulto deste ano estarão preparados para o próximo. No momento, não há líderes de mercado – portanto, está aberto para a tomada de decisões.

6. Aprendizado contínuo

Continuaremos vendo grandes empresas comprarem pequenas empresas em um esforço para melhorar as experiências. Quando a Figma foi comprada pela Adobe, ela ofereceu o exemplo perfeito do que estava por vir. As grandes empresas provavelmente continuarão a expandir suas ofertas comprando tecnologias adoradas e focadas que aprimoram sua oferta geral e fornecem uma experiência impossível de viver sem ela. Também devemos esperar ver empresas com ideias semelhantes adquirindo e colaborando em setores semelhantes para fortalecer as startups e trazer ofertas mais robustas ao mercado.

Portanto, vamos continuar abraçando a incerteza que está por vir com otimismo, sabendo que encontraremos maneiras mais exclusivas de iterar, inovar e colaborar. O espaço de startups de tecnologia sempre lidera o caminho, com seu ritmo acelerado nos impulsionando.



Lorena Pickert
Especialista em Estratégias de Marketing de Conteúdo e Content Analyst na AAA Inovação. Já atuou como pesquisadora sobre análise e controle do crescimento de startups na FAE Business School, Community Manager na Hotmilk Ecosystema de Inovação da PUCPR, Community Intern no Distrito, Organizadora do TEDxUFFPR, Embaixadora do Conecta SEBRAE e Embaixadora do CASE.



Tecnologia

5 setores críticos em cibersegurança em 2023

Henrique Campos

A escala, a sofisticação e a frequência do cibercrime mudaram nos últimos anos e se tornaram um grande problema para empresas e governos em todo o mundo.

Grupos cada vez mais organizados passaram a influenciar significativamente a sociedade, trazendo consigo importantes consequências econômicas e geopolíticas, conforme observado nesse artigo, fruto de meses de observação trabalhando em segurança da informação, sobre tendências em ataques de ransomware.

Essa preocupação gerou um alerta importante do Fórum Econômico Mundial 2023 em Davos, Suíça. Segundo centenas de especialistas, os próximos dois anos serão um desastre cibernético global. Os ataques que usam ransomware, phishing e ataques de negação de serviço (DDoS) contra infraestrutura crítica são uma preocupação.

Essas ameaças crescentes afetam diretamente os setores críticos de cada país de acordo com as estratégias militares que visam causar instabilidade política e social ao danificar os setores críticos. Saúde, finanças, tecnologia, energia, gestão, logística e comunicação se destacam entre esses setores.

Um exemplo de como a indústria exerce pressão e influência no mundo real é o ataque de ransomware de maio de 2021 contra o US Colonial Pipeline, que fornece 5% do diesel, gasolina e combustível para aviação da Costa Leste dos Estados Unidos. O incidente forçou o governo a declarar estado de emergência em 17 estados e os preços dos combustíveis subiram 3 por cento.

Além dos riscos de indústrias isoladas, uma preocupação constante são suas cadeias de suprimentos, que podem causar sérios transtornos se afetadas. Um exemplo é o setor agropecuário, que tem a maior presença econômica no Brasil e é o principal foco da balança comercial do país. Além dos próprios riscos do setor, as interrupções na segurança cibernética nos setores químico, de petróleo e gás e de logística estão se tornando uma preocupação à medida que o "efeito dominó" da segurança cibernética se instala.

São os 5 setores econômicos mais atraentes para o cibercrime:

1 - Saúde e assistência médica

O setor da saúde é o mais afetado por ataques de ransomware do mundo segundo levantamentos. Entre 2021 e 2022 houve um crescimento de 5% nos incidentes envolvendo essa ameaça, fazendo com que 1 a cada 42 empresas do setor tenham sido afetadas no último ano globalmente.

Quando somada a outras ameaças e tipos de ataques cibernéticos, o setor da saúde teve uma média global de 1426 ataques por semana, um aumento de 60% em comparação ao ano de 2021.

Isolando os casos brasileiros, suas médias são sempre superiores à média global. O país lidera a lista de ataques cibernéticos contra o setor de saúde, com uma média de 1.613 incidentes por semana de abril a setembro de 2022.

Para cibercriminosos, o valor da exfiltração de informações é mais atraente do que o ganho financeiro de chantagear uma empresa-alvo para ataques contra esse setor. Informações como tipos de tratamento, números de benefícios, informações de cartão de crédito ou registros de saúde são uma fonte lucrativa de fraude e outras atividades.

Portanto, a exfiltração de dados tornou-se a técnica mais utilizada neste campo, que é usado principalmente por ransomware para extorsão dupla ou tripla (quando o paciente vazado é vítima de criminosos, o que fornece uma maior fonte de renda). No Brasil, esse tipo de ataque torna-se ainda mais danoso porque grande parte das informações de saúde está integrada a bases de dados governamentais como o SUS, que já sofreram grandes incidentes e tendem a ter maior vulnerabilidade para investimentos. e maturidade em cibersegurança como empresas.

Um dos desafios para os hospitais em particular é sua infraestrutura digital extensa e plana, que inclui um escritório administrativo, sistemas de registro de pacientes, sistemas de gerenciamento, dispositivos médicos conectados à Internet das Coisas e até mesmo sistemas legados difíceis ou impossíveis de reparar e atualizar, tudo funciona. no mesmo ambiente e seus dados são processados no mesmo local sem a devida segmentação. Esses ambientes tornam-se extremamente exploráveis e são severamente afetados pelas ações de um cracker (hacker do mau).

Até o fim de 2023, a tendência é que os ataques de ransomware sejam os mais importantes para o setor, com foco tanto na criptografia quanto na exfiltração de dados. Outra coisa que diferencia o phishing é que ele também possui um componente de ransomware.

Entre as medidas que devem estar no radar das empresas do setor, destaco:

- Investimentos em prevenção e previsão de riscos: serviços especializados de segurança cibernética, como pentests, avaliações de red team e testes de penetração de ransomware são necessários para entender o nível de risco maturidade da segurança cibernética e implementação de iniciativas proativas que geralmente representam menos de 7% dos custos de resposta a incidentes.

- Segmentação de infraestrutura: integrado às respostas de teste de ransomware, promove uma camada de proteção que garante menor impacto e probabilidade de exfiltração de dados, pois a infraestrutura pode ser separada com base em sua criticidade.

- Conscientização: A conscientização sobre segurança cibernética e fraude cibernética desempenha um papel fundamental nas estratégias de defesa, pois os ataques de phishing são um vetor importante para atividades mais sofisticadas.

2 - Serviços financeiros

Depois da saúde, o setor financeiro e seus subsetores (como crédito, cripto, instrumentos de pagamento e seguros) foram os segundos mais visados pelos cibercriminosos em termos de várias tecnologias.

Da mesma forma, é também o segundo setor de maior custo para uma violação de dados (quase US\$ 6 milhões por incidente), e o custo de aumentar a detecção e análise de incidentes é maior do que o custo comercial em risco, de acordo com um relatório recente da IBM.

Na América Latina, os ataques contra serviços financeiros aumentaram 19% em 2023 em comparação com o ano anterior, com mais de 20 milhões de incidentes e um custo anual estimado de US\$ 90 bilhões. As violações de dados são um dos maiores incidentes registrados em 2022 que ameaçam diretamente o relacionamento da instituição em questão com o mercado. De acordo com um estudo realizado no Brasil, 26% dos consumidores bancários dizem saber que o banco ou instituição que utilizam já sofreu uma violação de segurança cibernética, e 6% dizem que mudaram de serviço desde então, indicando que o caminho são as empresas industriais. os dados pessoais de seus clientes se tornaram um fator importante.

A Indústria é uma das novas tecnologias que mais cresce e visa facilitar o dia a dia dos usuários de instrumentos de pagamento. Este mesmo motor de aceleração contribui para o aumento de incidentes se não for acompanhado de uma aposta na cibersegurança, nomeadamente nas técnicas de controle de acessos e verificação de identidade.

Portanto, as empresas e instituições ligadas a serviços financeiros são as que mais sofrem com a falta de especialistas qualificados. Uma das tendências recentes dessa indústria e empresas de tecnologia é a desaceleração das contratações (em aproximadamente casos até demissões) de profissionais de desenvolvimento e setores de TI, mas esse cenário não se repete para os profissionais de segurança cibernética.

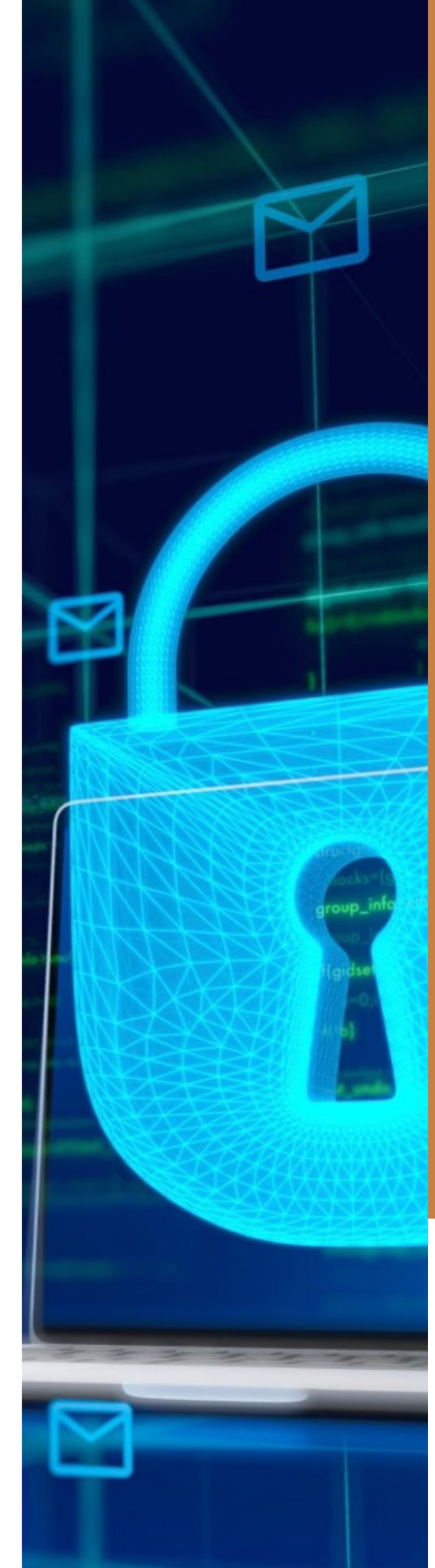
Um dos desafios, principalmente no mercado brasileiro, é a retenção de talentos, pois muitas vezes eles têm que enfrentar empresas internacionais com pressões financeiras que lhes permitem obter lucros em moedas mais fortes do que o real. Por isso, tornaram-se uma tendência os programas de qualificação interna, cujo objetivo é formar especialistas de áreas afins (como desenvolvimento ou infraestrutura) para trabalhar com, por exemplo, DevSec, monitoramento.

Como principais medidas que requerem atenção no setor de serviços financeiros, destaco:

- Ataques de negação de serviço (DDoS): esses ataques, que visam interromper ou causar instabilidade nos serviços e comunicações, estão entre os ataques mais frequentes contra o setor com menor complexidade e maior capacidade de afetar o alvo.

- Ataques contra APIs de aplicativos web e móveis: Devido à digitalização do setor e à popularidade dos aplicativos móveis, os ataques contra as interfaces de comunicação e os próprios aplicativos já se tornaram um alvo comum para os cibercriminosos e se concentram principalmente em bancos e instituições que operam em modelo 100% digital.

- Fraude Financeira: A indústria se preocupa em proteger seus clientes, por isso os investimentos em tecnologias de proteção de identidade estão em constante evolução e são válidos. Ações contra usuários, principalmente por meio de técnicas de phishing, são minuciosamente investigadas.



3 - Tecnologia

O setor de tecnologia como um todo está se tornando cada vez mais amplo com o advento da conexão 5G, Internet por satélite e com grandes expectativas de desenvolvimento, que promete revolucionar a comunicação, principalmente nas áreas mais remotas, contribuindo fortemente para o setor agrícola.

No Brasil, esse campo tem forte crescimento e grandes oportunidades ainda não exploradas, pois o país está culturalmente ligado a inovações que exploram espaços e confortos cotidianos. Nos últimos 10 anos, o número de empresas de tecnologia cresceu cerca de 43%, impulsionado pela pandemia do COVID-19.

A transformação digital colabora fortemente para o crescimento dessa área, uma vez que é o suporte necessário para que os demais setores ganhem cada vez mais escalabilidade. Estima-se que em 2020 o setor tenha movimentado R\$427 bilhões em negócios e dobrado esse valor em 2021.

O modelo de trabalho híbrido tornou-se um forte atrativo para empresas e funcionários no período pós-pandemia, tornando 100% remoto ou presencial alternado, encarar o trabalho em direção a um modelo de emprego equilibrado e mais econômico, que em alguns casos se torna atraente para recrutar e reter talentos. No entanto, este modelo ainda apresenta os mesmos desafios que existiam na demanda urgente de adoção de funcionalidades remotas, ainda que em escala e complexidade reduzidas.

Acompanhando a crescente demanda por digitalização, troca de informações e integração da tecnologia ao dia a dia, um dos focos mais importantes do mercado de desenvolvimento foi a personalização e o conceito de acessibilidade, que focou principalmente nos aplicativos web e mobile como uma oportunidade para responder a necessidades urgentes e demandas sociais.

No entanto, o setor está aberto a um cenário de recessão global e aos efeitos ainda fortes do conflito no Leste Europeu, bem como à pressão na cadeia de suprimentos devido à crise do COVID-19, que está desacelerou e até encerrou a produção peças eletrônicas e equipamentos na China.

Devido à recuperação das indústrias pós-coronavírus, diminuição das demandas tecnológicas de entretenimento, reavaliação de investidores em projetos start-up e a já mencionada pressão global, resultou uma onda de demissões de especialistas de grandes empresas do ramo o que levará a “fazer mais com menos” porque as necessidades e demandas não deixarão de existir, e as empresas precisarão de mais responsabilidade e inteligência na tomada de decisões que afetam seu dinheiro.

Todo esse cenário traz um alerta de cibersegurança para a indústria em 2023, principalmente no Brasil, pois a baixa maturidade cultural da cibersegurança continua promovendo a percepção de que a segurança é um “custo extra” ao invés de olhar para os benefícios financeiros das medidas preventivas proporcionam.

Entre os principais desafios de cibersegurança para o setor em 2023 estão:



- Falta de profissionais qualificados: Durante os anos de pandemia, as empresas focaram e investiram fortemente em projetos de qualificação técnica para atender às demandas dos desenvolvedores. Apesar da rápida penetração de profissionais no mercado, isso não se refletiu em qualidade, principalmente no aspecto de segurança cibernética. Por isso existe a alta demanda de profissionais com habilidades em DevSec e Blue Team.

- Ataques a sites e aplicativos móveis: As soluções digitais são apresentadas por aplicativos que raramente levam em conta políticas consistentes de desenvolvimento de segurança, focando em soluções rápidas e atraentes. Esses pontos fracos significam que mesmo os aplicativos mais recentes têm vulnerabilidades consideradas antigas e facilmente mitigadas, mas com sérias implicações nos negócios.

- Identidade Digital: Existe uma demanda forte e necessária por soluções que proporcionem acesso seguro por meio da identificação com o setor antifraude e conscientização. O roubo de identidade por meio de falhas de segurança ou técnicas de phishing é um dos alvos mais procurados pelos cibercriminosos.

4 - Energia

O setor de energia é abrangente em seu conceito e inclui, por exemplo, petróleo e gás além da eletricidade. País com grande potencial e diversidade em sua matriz energética, o Brasil é líder mundial na produção de energia limpa, com quase 50% de sua produção proveniente de fontes renováveis, ante 15% no mundo. Com foco na matriz elétrica, a produção de energia renovável supera os 80%, sendo a hidrelétrica a principal fonte.

A capacidade energética é fator determinante no desenvolvimento industrial e econômico de todos os países, o que possibilita o progresso, principalmente na indústria. Para o que são consideradas fontes de energia limpa, essa divisão econômica torna cada vez mais importante a adoção de ESG e os atuais créditos de carbono como incentivo financeiro para que empresas e governos invistam em fontes de baixo impacto.

Em 2022, a importância do setor ganhou as manchetes por causa do conflito no Leste Europeu. Além dos problemas de abastecimento de gás na Europa, que causaram grande temor financeiro na Alemanha em particular, agentes maliciosos promoveram ataques cibernéticos contra infraestrutura de energia na Ucrânia e também contra um parque eólico de 5.800 turbinas na Alemanha que perdeu o controle. Um total

de 15 ataques cibernéticos contra infraestrutura elétrica foram registrados em 2022.

Olhando para o petróleo e o gás como subsectores de energia, houve 21 ataques à infraestrutura em todo o mundo em 2022, sendo a Rússia o país mais afetado, seguida pela Alemanha. Essas ações, especialmente contra a infraestrutura russa, decorreram do conflito do país com a Ucrânia, que por sua vez foi alvo de múltiplos ataques à infraestrutura de geração e distribuição de energia do país.

A indústria é considerada muito crítica porque paralisações, roubo de dados, entre outros, têm impactos sociais diretos no mundo real. A tendência de aumentar as medidas contra essas estruturas já causou alarme no Brasil.

A Anel e o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) criaram uma rotina operacional de segurança cibernética com o objetivo de desenvolver a maturidade do setor elétrico do país. Esta rotina define os padrões e controles mínimos a serem adotados e implementados pelos representantes e participantes do Ambiente Cibernético Regulado (ARCiber).

A primeira fase de implantação denominada RO-CB.BR.01 terminou em 9 de janeiro de 2023 e abrange 8 áreas principais: gerenciamento de conexões externas, gerenciamento, inventário e gerenciamento de ativos e monitoramento e resposta a perturbações.

Entre as principais atividades que afetarão este setor em 2023, destaco:

- Ataques de negação de serviço (DDoS): esses ataques, que visam interromper ou causar instabilidade nos sistemas e comunicações, estão entre os ataques mais comuns no setor.

- Ransomware: Ransomware é uma estratégia fundamental de grupos cibercriminosos. O setor de energia é um dos alvos mais valiosos para esse tipo de atividade, pois pode causar impactos e pressões sociais significativos.

- Espionagem Direta e Indireta: Além dos ataques de espionagem diretamente contra a infraestrutura de empresas industriais, sua cadeia de suprimentos é um alvo atraente. Casos como o da empresa de engenharia americana Sargent and Lundy no final de 2022 se repetem com frequência.

5 - Governo

No segundo semestre de 2022, o número de ataques contra o setor governamental em todo o mundo aumentou 95% em relação ao mesmo período de 2021.



Esse aumento significativo foi amplamente alimentado por tensões geopolíticas decorrentes do conflito na Europa Oriental, que desencadeou uma onda de ciberatividade e hacktivismo entre membros da OTAN e não membros. Índia, Estados Unidos e China foram os países mais afetados por esse tipo de ataque, respondendo juntos por 40% desse crescimento.

Atuando como agentes do estado-nação, diversos grupos de ransomware tem forte presença e suas principais atividades são o sequestro e roubo de dados. Esses grupos se tornaram uma ameaça social constante.

Na América Latina, o setor foi atingido por grandes ataques em 2022. Embora tenha havido menos casos do que em outros países, o impacto nos países latino-americanos foi mais severo. Países comumente associados ao uso de ransomware, como Equador, Chile e Colômbia, foram comprometidos. O mais importante foi o ataque cibernético às usinas da Costa Rica, que teve graves consequências e levou o então presidente Rodrigo Chaves a declarar estado de emergência. Estes são apenas alguns exemplos de países afetados por esta ameaça.

No Brasil, essas ameaças ocorreram durante o ano de 2022 e incluíram vários ataques contra órgãos governamentais e sites, principalmente direcionados a alvos relacionados ao judiciário. Estima-se que os gastos com eventos também tenham aumentado em relação a 2021 e totalizem 27%.

Informações e serviços do governo são particularmente atraentes para os cibercriminosos porque contêm grandes quantidades de informações pessoais que se tornam lucrativas na dark web. Outro ponto é o dano potencial da instabilidade social no acesso a serviços considerados essenciais, como o ataque que afetou o Sistema Único de Saúde (SUS) em dezembro de 2021.

As principais ameaças aos sistemas e serviços governamentais previstas até 2023 são:

- Ataques de Denial of Service (DDoS): Esses ataques, que visam interromper ou desestabilizar sistemas e comunicações, estão entre os ataques mais comuns contra o setor por serem menos sofisticados, e tem uma maior capacidade de influenciar o alvo.

- Ransomware: uma ameaça sofisticada e amplamente utilizada contra alvos do governo que explora o desligamento de serviços essenciais para alavancar o processo de chantagem e roubo de informações pessoais dos cidadãos.

- Hacktivismo: Grupos envolvidos com hacktivismo nem sempre são motivados por ganhos financeiros, como o grupo Guacamaya, que já esteve envolvido em diversos vazamentos de dados em diversos países da América Latina, inclusive no Brasil, expondo informações sensíveis e confidenciais. Segundo o próprio grupo, ele é motivado pelo desejo de “esclarecer as violações do governo e as violações de direitos”.



Henrique Campos tem mais de 20 anos de vivência corporativa passou por diversas gigantes multinacionais de vários segmentos. Atualmente é Future Designer na Made In Space, liderando projetos de Inovação, Hiperconectividade, Blockchain, Tokenização, Cyber Security e Crédito de Carbono. Mentor e Conselheiro de Startups e empresas de tecnologias disruptivas. Palestrante TedX, Hacker Ético e PhD em Ciência da Computação pela UNICAMP.

GIL DEZER

A Dezer Development é uma empresa líder em design e desenvolvimento fundada pelo visionário imobiliário criativo e inovador, Michael Dezer, em 1970. Ao longo dos anos, Michael Dezer começou a colaborar estreitamente com seu filho e atual presidente da Dezer Development, Gil Dezer. Juntos, a dupla expandiu e ampliou constantemente a empresa para abranger algumas das participações mais únicas e estratégicas em Nova York, Flórida e Las Vegas desde o início da empresa, há 51 anos.



Entrevista

Entrevista Exclusiva com Gil Dezer

Conte-nos sobre a Dezer Development.

A Dezer Development é uma empresa líder em design e desenvolvimento fundada pelo visionário imobiliário criativo e inovador, Michael Dezer, em 1970. Ao longo dos anos, Michael Dezer começou a colaborar estreitamente com seu filho e atual presidente da Dezer Development, Gil Dezer. Juntos, a dupla expandiu e ampliou constantemente a empresa para abranger algumas das participações mais únicas e estratégicas em Nova York, Flórida e Las Vegas desde o início da empresa, há 51 anos.

Em 1985, os Dezers começaram taticamente a adquirir propriedades hoteleiras à beira-mar no sul da Flórida. Hoje, com pouco mais de 27 acres à beira-mar, a Dezer Development tem indiscutivelmente uma das maiores holdings de propriedades à beira-mar de propriedade e desenvolvível no estado da Flórida. A maioria destas propriedades é destinada a reurbanização como condomínios de luxo, condomínios, resorts e comunidades de aluguel.

A Dezer Development tem sido fundamental na reestruturação da face e do valor da indústria imobiliária do sul da Flórida.

Através da introdução de parcerias exclusivas com marcas de estilo de vida de marqueses e vários empreendimentos de grande sucesso, a renomada e imparável equipe de pai e filho são creditados como grandes atores no renascimento de Sunny Isles Beach.

Em 2011, a Dezer Development anunciou um acordo de licenciamento principal com o Porsche Design Group, sediado na Alemanha, para expandir o alcance da marca icônica no mercado imobiliário residencial e revelar The Porsche Design Tower Miami (2017). A torre de ultra-luxo de 60 andares localizada em Sunny Isles Beach, marcou o primeiro projeto imobiliário residencial da Porsche e a introdução do revolucionário sistema de elevadores automotivos - o Dezervator.

Após a inauguração da The Porsche Design Tower Miami, a Dezer Development firmou outra parceria exclusiva com o The Related Group e o Armani/Casa Interior Design Studio para lançar o designer de moda e mobiliário de renome mundial, Giorgio Armani, primeira torre residencial nos Estados Unidos: Residências da Armani/Casa (2019). Projetada pelo aclamado arquiteto argentino, César Pelli, a torre de 56 andares à beira-mar apresenta 308 luxuosas residências e incomparáveis comodidades em dois

andares, todas requintadamente projetadas pela Armani/Casa com tecidos ricos e mobiliário personalizado.

A Dezer Development expandiu-se então para o florescente Distrito de Artes e Design de Miami através de outra joint venture com o The Related Group para lançar o Hyde Midtown Suites and

Residences. Projetada pela Arquitectonica com interiores do premiado designer David Rockwell, a torre de 31 andares inclui 60 quartos de hotel juntamente com 410 condomínios residenciais, e uma variedade de ofertas de estilo de vida contemporâneo e único.

“Se você é um empresário, você precisa ter a capacidade de tomar decisões rápidas, pois o tempo é tudo. Além disso, manter-se fiel a essas decisões e tomar posse delas.”

Em 2021, Dezer anunciou planos para a Bentley Residences - a primeira torre de luxo da marca Bentley Motor em Sunny Isles Beach. A Bentley Residences, marca a primeira propriedade residencial de luxo com a marca Bentley Motors do mundo, englobando uma coleção única de 216 unidades residenciais primorosamente acabadas, cada uma delas abraçando um equilíbrio requintado de vida interior/exterior. Localizada em um enclave privado em frente à praia. Cada unidade abrangerá uma piscina de varanda individual, paisagens marítimas desobstruídas e janelas de vidro do chão ao tecto implementadas sem problemas em todo o edifício. A equipe de projeto da Bentley

está colaborando com a Dezer Development na arquitetura interior e exterior do edifício, traduzindo o projeto impecável da Bentley para a experiência residencial. Construído a pensar nos proprietários de automóveis de luxo, cada residência incluirá uma garagem com várias cabines e o elevador patenteado Dezervator com várias cabines, além de comodidades de luxo e serviços de classe mundial. Os



Gil Dezer & Chef Todd English



preços começam em US\$ 5,5 milhões. Bentley Residences Miami, com início em Sunny Isles Beach em 2026. www.BentleyResidencesMiami.com

A Dezer Development tem uma longa história de parcerias fortes e bem-sucedidas e tem vários outros projetos em andamento. Mais notadamente e recentemente, a Dezer Development orgulhosamente anunciou uma parceria com a Bentley Motors para construir e revelar a primeira propriedade residencial de luxo de marca Bentley do mundo, a Bentley Residences, com inauguração prevista para 2026. Além disso, a Dezer Development está atualmente preparando a reforma do Intracoastal Mall em um monumental projeto de uso misto e o desenvolvimento de uma propriedade intracoastal ao oceano em Hillsboro Beach - entre outras.

Gerando uma resposta sem precedentes de uma ampla gama de compradores locais, nacionais e internacionais, a inovadora empresa de desenvolvimento vendeu com sucesso mais de 2.700 unidades e gerou mais de 3,6 bilhões de dólares em vendas.

Além de suas propriedades em Miami, os Dezers têm participações significativas em Nova York, onde a empresa foi fundada pela primeira vez. O primeiro desenvolvedor a identificar Chelsea como um distrito em ascensão na cidade de Nova York, a Dezer Development desempenhou um papel fundamental na transformação do distrito de produção e de peles em falta em um centro de moda, recursos criativos, sedes de empresas multinacionais e espaços de vida em estilo loft, convertendo edifícios fabris em cooperativas de escritórios de luxo.

Hoje, seu portfólio de Nova York é o maior de seu tipo nos bairros de Chelsea e Flatiron, com propriedades que incluem 20 edifícios comerciais e abrangem mais de 1,3 milhões de metros quadrados de espaço de escritórios em loft.

Como é sua relação com Michael Dezer nos negócios?

Meu pai é meu mentor e minha última inspiração. Ele não me entregou o negócio, mas me deu uma oportunidade de aprendê-lo e evoluir a empresa. Por isso, sou grato. Ele apóia todos os meus esforços e continua a ouvir novas idéias estratégicas,

mas ele passou a batuta hoje e eu lhe dou todo o crédito do mundo por me mostrar o mundo dos negócios de hoje.

Que semelhanças e diferenças você tem?

Somos muito parecidos em nosso estilo de integridade e paixão pela perfeição. Desde que temos 46 anos de idade entre nós, obviamente meu senso de tecnologia e as tendências de hoje são completamente diferentes. No entanto, o que ambos defendemos e nosso estilo de fazer as coisas acontecerem é muito o mesmo. Obviamente, somos cortados a partir do mesmo tecido.

Com seu envolvimento como presidente da Dezer Development, a empresa cresceu para abranger participações únicas e estratégicas em Nova York, Flórida e Las Vegas durante os últimos 45 anos. Quais estratégias você utilizou e quais foram os objetivos?

“Com nossa tecnologia patenteada “Dezervator”, o elevador que transporta seu carro para cada condomínio, as marcas automotivas eram uma colaboração natural da marca.”

Ter a capacidade de ver o futuro de um mercado forte ou de um projeto sólido não é algo que você possa explicar --- pois se trata de experiência e intuição. Nossos objetivos eram criar valor de nossos projetos para os compradores, de modo que as horas extras não só fazem nossa marca crescer como também nossos compradores continuam a buscar interesse em nossos novos projetos residenciais.

Você tem muitas conquistas e prêmios em sua carreira.

Dezenas de prêmios, incluindo três anos consecutivos na Associação de Construtores do Sul da Flórida.

Quais são suas características como homem de negócios? E que características cada empresário deve ter e por quê?

Eu sou uma pessoa de palavra e digo isso como é. Nada é guardado, mas sou transparentemente honesto. Se você é um empresário, você precisa ter a capacidade de tomar decisões rápidas, pois o tempo é tudo. Além disso, manter-se fiel a essas decisões e tomar posse delas.

O Empreendimento Dezer tem projetos imobiliários com Porsche, Armani, e Bentley. Como você teve a idéia de se unir a grandes empresas automobilísticas para construir prédios?

Com o passar dos anos, muitas marcas viriam até nós com interesse em parcerias de marcas e quando começamos a nos engajar - isso só continuou até um ponto em que os compradores estavam ansiosos para continuar comprando em vários de nossos projetos. Com nossa tecnologia patenteada "Dezervator", o elevador que transporta seu carro para cada condomínio, as marcas automotivas eram uma colaboração natural da marca.

Você tem outro projeto deste tipo em desenvolvimento? Você pretende estendê-los para além de Miami?

Neste momento, estamos explorando uma variedade de oportunidades. Essas serão lançadas em 2023.

Antes de lançar um novo empreendimento ou fazer uma aquisição, quais são os fatores que você analisa ?

Não apenas fazemos nossas pesquisas na Dezer Development, mas temos outros grupos envolvidos em testar e explorar as condições futuras de mercado previstas.

Como identificar boas oportunidades no setor imobiliário?

As oportunidades precisam verificar todas as caixas importantes, mas grande parte delas é o tempo e nossas principais projeções do futuro.

A tecnologia tem "aproximado tudo", tornando um pouco mais fácil a mobilidade das pessoas.

Já demonstramos a tecnologia com o "Dezervator" que proporciona um aspecto único de nunca ter que fazer contato com seus vizinhos ou manobrista, a menos que você opte por fazer isso. Às vezes queremos ir e vir como quisermos e esta tecnologia patenteada se tornou a favorita de muitos de nossos residentes. Em geral, sempre fomos grandes na tecnologia de casa inteligente e em características como as características da cozinha que escondem aparelhos e fogões que podem ser transformados em espaços estéticos de entretenimento. Isto começa com os aparelhos Gaggenau topo de linha de cozinha.

Qual é a sua visão para o futuro do setor imobiliário?

Ao invés de fazer previsões, é melhor "mostrar ao invés de contar".

Quais são as expectativas com a evolução da tecnologia, 5g, a chegada do metaverso e as novas oportunidades que estão se abrindo?

Nossa tecnologia está em constante mudança hoje em dia. Estamos sempre procurando o próximo item para incluir na experiência de nossos proprietários menos desordenados, mais segurança e que proporcione funções mais fáceis. Já estamos um passo à frente à medida que o futuro se desdobra, isto certamente continuará.

Qual tem sido o maior desafio que a empresa tem enfrentado em mais de 45 anos de existência? Quais são os próximos passos para o Desenvolvimento Dezer?

O maior desafio dentro da empresa é não acompanhar a demanda por nossos produtos. Isto significa que já estamos planejando até 2030 e temos nossos olhos em novos projetos inovadores adicionais.

Um conselho para aqueles que querem se tornar empreendedores.

Meu melhor conselho é continuar evoluindo. Tenha cuidado com o que você

"As oportunidades precisam verificar todas as caixas importantes, mas grande parte delas é o tempo e nossas principais projeções do futuro."



Bentley Residences Anuncia um Conceito de Restaurante Exclusivo para Residentes do Chef Todd English

Chef celebridade quatro vezes premiado com o James Beard fará sua estreia em Sunny Isles Beach no Premier Oceanfront Condominium Tower

SUNNY ISLES BEACH - (6 de março de 2023) - A Bentley Residences, a primeira torre residencial da marca Bentley no mundo, anuncia uma parceria com o chef celebridade Todd English, quatro vezes premiado com o James Beard, para fazer a curadoria do menu e da experiência do restaurante privado do projeto. O Chef Todd English é um restaurador, autor e personalidade televisiva altamente reconhecido, mais conhecido pelos seus restaurantes actuais, Olives, Figs e The Pepper Club, o seu posto avançado em Las Vegas no The English Hotel, bem como pelas suas aparições na Food Network, PBS e programas populares como Top Chef e Iron Chef. O restaurante privado de Todd English será o primeiro conceito de condomínio privado do chef, com cozinha fresca e um ambiente informal, mas sofisticado, para os residentes.

“Trazer a experiência culinária de um chef de renome mundial como Todd English eleva ainda mais o sentido de vida que estamos a criar para os nossos residentes”, afirmou Gil Dezer, Presidente da Dezer Development. “O Bentley Residences proporcionará um nível cobiçado de exclusividade e privacidade, ao mesmo tempo que incorpora luxos normalmente encontrados num resort de cinco estrelas, como este conceito culinário acima e além.”

Localizado no piso do átrio, com vista para a piscina de estilo resort e para o oceano, o restaurante privado estará aberto aos residentes para pequeno-almoço, almoço e jantar e estará disponível para catering privado, bem como para refeições à beira da piscina. O Chef Todd English estará pessoalmente presente no restaurante privado para eventos seleccionados apenas para residentes, tais como combinações de comida e vinho e demonstrações. Os menus serão rotativos sazonalmente, e um menu seleccionado também estará disponível para refeições na residência. Conhecido pela sua interpretação da cozinha mediterrânica rústica, English alcançou fama internacional depois de ter sido nomeado “National Rising Star Chef” em 1991 pela James Beard Foundation. O seu incrível talento e a sua personalidade irão contribuir para a experiência gastronómica e garantir um toque personalizado em cada refeição.

“Todos os aspectos do Bentley Residences foram cuidadosamente concebidos na perfeição e sinto-me incrivelmente honrado por esta oportunidade de estabelecer

uma parceria com Gil Dezer e elevar ainda mais o estilo de vida luxuoso através de criações culinárias únicas para os residentes”, afirmou Todd English. “Estamos entusiasmados por proporcionar uma experiência seleccionada com menus sazonais rotativos que tornarão as refeições no Bentley Residences uma alegria para os residentes e os seus convidados

Com interiores da Bentley Motors, esta experiência culinária privada será única, apenas para ser desfrutada pelos residentes e pelos seus convidados. Muitos dos tecidos e materiais incorporados no design dos espaços para refeições foram inspirados nos veículos de luxo Bentley, criando uma ligação com a prestigiada marca de automóveis. Por exemplo, o pavimento de alto brilho é uma referência ao padrão de diamantes característico da Bentley, que também aparece na arquitectura exterior do edifício. Os interiores do restaurante privado combinam uma paleta de cores escuras e acabamentos arrojados para uma estética moderna e moderna. As banquetas iluminadas a verde floresta criam uma sensação de privacidade dentro da sala e as grelhas dramáticas que revestem as paredes dão ao espaço um ar de drama. Também estão disponíveis amplos lugares de bar para uma experiência gastronómica mais descontraída e casual.

Sendo o primeiro restaurante privado do Chef Todd English, a oferta beneficiará das suas décadas de experiência no lançamento de alguns dos conceitos mais bem sucedidos do mundo. Para além de ser altamente reconhecido pela sua comida, English também foi visto em vários programas de televisão, tais como The Food Network’s Opening Soon, Iron Chef, Top Chef, Today Show e Food Trip with Todd English. Além disso, também foi Chef Executivo de Celebidades em eventos repletos de estrelas, incluindo o Super Bowl, a Fashion Week, os Tony Awards e o Sundance Film Festival.

Para além do restaurante exclusivo para residentes, o Bentley Residences também terá uns impressionantes 20.000 pés quadrados de comodidades exclusivas em três níveis. Algumas dessas comodidades incluem um salão de uísque e charutos, spa de bem-estar e revitalização, cinema, cabanas e salão de beleza à beira-mar. Entre as comodidades mais impressionantes encontra-se o elevador para automóveis, também designado por Dezervator, capaz de transportar os veículos dos residentes desde o rés-do-chão até à privacidade da sua própria casa, sem terem de sair do carro. O Dezervator, juntamente com a garagem envidraçada, permite que os residentes mantenham os seus carros premiados em perfeitas condições e em exposição nas suas salas de estar.

Situado na 18401 Collins Ave, o edifício de 62 andares no bairro de Sunny Isles Beach, em Miami, tem 216 condomínios de luxo, com preços a partir de 5,25 milhões de dólares. As residências oferecem vistas deslumbrantes sobre o Oceano Atlântico e a Intracoastal, um amplo espaço de terraço exterior e electrodomésticos Gaggenau de última geração em toda a cozinha. Prevê-se que a torre esteja concluída em 2026, e a construção terá início em 2023.



Chef Todd English

Neurobusiness

Emoção, Memória e Negócios – Tudo junto e misturado

Hélio Contador

Não se pode falar do mundo dos negócios sem falar de pessoas, e pessoas estão sujeitas a reações emocionais que afetam nosso comportamento e por consequência o resultado de nossos trabalhos. As emoções, por sua vez, são consequências de nossos pensamentos, que, por sua vez, interagem com nossas memórias. Parece complicado?

Somos seres constituídos e definidos, por natureza, como seres biopsicossocioespirituais, mas, acima de tudo, somos extremamente guiados pela emoção, muito mais do que pela razão e também sabemos que lembramos mais facilmente das coisas quando estão associadas a fatos emocionais, bons ou ruins. Quando associados às memórias marcadas por experiências ruins ou traumáticas, vêm o medo, a ansiedade, o pânico e a depressão, potencializados pelo nosso instinto primário de sobrevivência, fato esse que os telejornais e a mídia em geral sabem explorar muito bem. Por isso, cuidado onde você coloca seu foco e sua atenção!

Por outro lado, estamos vivendo num ambiente altamente impregnado por energias negativas, que iniciaram com uma pandemia inesperada, de proporções globais e que se mostrou fora de controle dos governantes do planeta, com desinformações de todos os lados, causando danos morais, físicos e financeiros sem precedentes. Além disso passamos por um conturbado período político no Brasil, de grande polarização, que traz enormes incertezas sobre o futuro do nosso país, tudo isso adicionado às constantes notícias de guerras, crises financeiras, terremotos, confrontos sociais e políticos espalhados pelo mundo. Com tudo isso acontecendo, fica fácil de se entender o motivo de tantos casos de estresse, ansiedade, depressão e perda de memória, entre outros, que estão afetando a sociedade como um todo.

E o mundo dos negócios não fica imune à essa situação, uma vez que é feito de pessoas para pessoas, de ser humano para ser humano, ou seja, o crescente número de distúrbios de memória, mesmo que por curtos espaços de tempo, se tornam prejudiciais, não só à vida social e familiar, mas também à profissional. Uma maneira de ajudar nesse processo é entender como o cérebro regula o sistema que determina e prioriza o jeito de como as informações são armazenadas para o uso no curto ou longo prazo.

Temos uma memória de trabalho, também conhecida como memória de curto prazo, que é uma forma de armazenamento temporário de informações. É uma parte importante do processamento cognitivo e permite que as pessoas mantenham informações por alguns segundos ou poucos minutos, enquanto realizam suas tarefas. A memória de trabalho é fundamental para atividades como resolução de problemas, leitura, escrita e realização de cálculos, porém tem capacidade limitada e, por isso, as informações são rapidamente descartadas ou transferidas para a memória de longo prazo, onde podem ser retidas por um período mais longo. Trata-se de uma forma temporária de armazenamento de informações que é crucial para a realização de tarefas cotidianas.

Em um artigo de Neurociência publicado recentemente pela Universidade de Harvard, os pesquisadores exploram os mecanismos por trás da memória e como esquecemos as coisas.

O neurologista Andrew Budson e a neurocientista Elizabeth Kensinger explicam como a memória funciona e compartilham dicas baseadas na ciência sobre como mantê-la afiada à medida que envelhecemos. Descrevo a seguir alguns trechos que considero importantes para a nossa vida diária:



Existem alguns equívocos relacionados ao assunto da memória. Um dos erros mais comuns que se comete está nas metáforas que usamos para falar sobre memória, induzindo a se entender que temos um único compartimento no cérebro que seria uma “pasta” de arquivos que podemos acessar e recuperar sem grande esforço. Nossas memórias representam um processo ativo e trabalhoso e toda vez que estamos trazendo um evento passado à mente, é necessário um certo esforço para reconstruir essa lembrança.

Um segundo equívoco é que existe algo como memória “fotográfica”, que é essa capacidade de lembrar sem esforço de tudo o que você acabou de ver. Raras são as pessoas que possuem essa habilidade.

Ocorre, por outro lado, que algumas lembranças surgem sem nenhum esforço, coisas que nem estávamos tentando lembrar, mas aparecem quando ouvimos, por exemplo, uma música que nos remete ao nosso baile de formatura, ou então quando passamos em frente a um bar e o cheiro de café nos lembra o lanche da tarde que nossa avó fazia com tanto carinho. A mesma coisa vale para lembranças associadas a fatos negativos que nos trazem medo ou angústia.

O terceiro equívoco é que muitas pessoas pensam que o esquecimento é necessariamente ruim e que o ideal seria que nunca ocorresse. Esquecer é importante, porque, se todas as vezes que estivermos tentando fazer uma previsão futura ou entender o que está acontecendo no aqui, no agora, teríamos que percorrer todas as nossas memórias armazenadas e filtrar tudo o que já aconteceu conosco, ou seja, seria totalmente ineficiente e desgastante. Nosso cérebro precisa buscar os fatos do passado que são relevantes para a situação daquele momento.

Segundo Elizabeth Kensinger, em um nível mais básico, queremos pensar na memória como tendo três fases diferentes que devem acontecer para que tenhamos acesso ao conteúdo passado. A primeira é organizar as informações na memória, um processo que é conhecido como codificação. Em seguida, você deve manter essas informações por perto, e isso é chamado de armazenamento ou consolidação.

Fazendo uma analogia, seria algo semelhante a pressionar o botão “Salvar” no documento que você acabou de criar no seu computador, mas, ao contrário dessa analogia, você deve continuamente re-armazenar esse conteúdo no cérebro. E então,

finalmente, você deve ser capaz de trazer essa informação à mente quando precisar dela.

As falhas de memória podem refletir erros em qualquer um desses diferentes estágios. Um dos momentos mais comuns em que os erros surgem é na fase inicial de codificação, onde muitas vezes o que acontece é que simplesmente não estamos dedicando esforço suficiente ou prestando atenção nas coisas. Será que isso acontece mesmo? Esse fato só piora quando achamos que podemos fazer várias coisas ao mesmo tempo, mas na verdade nosso cérebro só processa uma atividade cognitiva por vez.

Uma dica que a pesquisadora nos dá para promover uma rápida associação e permitir uma melhor assimilação do conteúdo é através do uso de mnemônicos, ou seja, um conjunto de técnicas utilizadas para auxiliar o processo de memorização. Consiste na elaboração de suportes como os esquemas, gráficos, símbolos, palavras ou frases relacionadas com o assunto que se pretende memorizar. Um modelo a ser usado é o COER (ou FOUR em inglês) representado pelas letras C (concentrar a atenção), a letra O (organizar a informação) a letra E (entender a informação) e, por último, a letra R (relacionar com algo que seu cérebro já sabe). Parece complicado, mas é questão de treino.

Muitas vezes, quando alguém diz: “Eu fui a uma festa e conheci muitas pessoas, mas não consigo lembrar o nome delas”, o erro já começa no primeiro estágio, não prestando a atenção suficiente.

No momento de se querer recuperar uma informação, também podem ocorrer falhas. Por exemplo, qualquer aluno já teve a experiência de, durante uma prova, dar aquele “branco” de não se lembrar a resposta, mesmo sabendo que estudou o suficiente e sabia aquela matéria. Ou então estamos olhando para o rosto de uma pessoa, você sabe quem ela é, mas não se lembra do nome naquele momento. Pior ainda, é quando a pessoa pergunta: você lembra de mim, não é? Daí começamos a buscar desesperadamente “pistas” de recuperação, tais como pensar sobre a última vez que viu essa pessoa, o contexto e as possíveis conexões com outras pessoas.

Um fator fundamental para se armazenar as informações para que tenhamos acesso a longo prazo a elas, é o sono. Dormir com boa qualidade e o tempo suficiente é uma das coisas mais importantes que podemos fazer e é durante o sono que filtramos e consolidamos os fatos ocorridos durante o dia, para

transformá-los em memórias de longo prazo, ou simplesmente descartá-los. Sabemos também que, além do sono, para manter nossos cérebros saudáveis é preciso cuidar adequadamente da saúde física, mental e espiritual. Alimentação saudável e boa hidratação, praticar regularmente exercícios físicos aeróbicos, ser socialmente ativo (boas leituras, viagens, cinema, teatro, museus, aprender um novo idioma ou a tocar um instrumento musical etc.) além de praticar exercícios como palavras cruzadas, jogar xadrez etc.

Espiritualmente falando, independentemente do aspecto religioso, quando buscamos algo que transcende nossa vida material e nos conecta com o EU cósmico, como um ser universal, trazemos uma maior leveza para enfrentar as dores e desafios diários a que todos nós passamos. A busca pelo autoconhecimento, de encontrar nossos pontos fortes e nossas fraquezas nos possibilitam o desenvolvimento de virtudes que nos tornam seres humanos e espirituais mais evoluídos. Aprender a usar nossas emoções de forma mais inteligente e o trabalho altruísta completam esse quadro e, juntos, ajudam, e muito, a definir melhor nosso propósito de vida, trazendo mais objetividade, menos sofrimento e mais prazer na nossa jornada terrena.

Para a fase de envelhecimento, desde que não aconteça uma situação de Alzheimer ou outra demência patológica, os desconfortos com a memória são muito comuns e vão aparecer, em maior ou menor grau. Uma boa saída para essa situação, além das citadas anteriormente, é o uso da tecnologia. Não há nada de errado em “terceirizar” sua memória. Qualquer pessoa que queira se lembrar de uma lista de compras ou de um compromisso que está chegando, deve anotá-lo, seja em seu telefone ou em uma agenda eletrônica; use lembretes e calendários. Salve espaço na sua

memória física para coisas mais importantes do dia a dia, procurando focar e prestar atenção nas coisas que estão acontecendo no momento presente.

Enfim, negócios, memória e emoções fazem parte do dia a dia de qualquer um de nós. Não existem negócios sem pessoas, e não existem pessoas sem emoções. Somos seres em transformação: desde o momento em que nascemos já começamos a envelhecer, a partir do primeiro dia de vida após o nascimento. Aprender a lidar com esse fato e usar todo o conhecimento e recursos disponíveis da ciência, da natureza e do universo vai fazer toda a diferença no cuidado das nossas saúdes física-mental-espiritual!

Hélio Contador

Formado em Governança Corporativa pelo IBGC e participante dos grupos de trabalho em governança nas áreas da Saúde e Terceiro Setor do IBGC.

Palestrante, professor de pós-graduação da FGV IDE, colunista da Revista VERO e estudioso em assuntos de Comportamento Humano e Liderança com ênfase em Neurociências, Neurolinguística, Inteligência Emocional, Coaching e Mentoria. Larga vivência em posições executivas, presidência e CEO nas empresas Siemens S/A, Siemens Automotive, Ford Componentes Automotivos, Visteon América do Sul e GRAACC – Hospital de Câncer Infantil além de membro do board na AMCHAM e Sindipeças. Experiência em viagens internacionais e vivência nos países Alemanha e EUA com fluência em inglês.



Economia

Estamos vendo a ponta do Iceberg?

Matheus Freitas

Existem apenas duas certezas na vida, a primeira é que em um futuro não tão distante estaremos todos mortos, e a segunda é que há sempre uma nova crise financeira se aproximando. Apesar do rápido avanço tecnológico, da evolução exponencial da medicina e da progressão da compreensão do comportamento humano, essas duas verdades sempre nos farão refém. Crises financeiras são imprevisíveis até que elas ocorram, visto isso, carregamos a certeza que a próxima não está muito distante.

Em 1907, nos Estados Unidos tivemos o chamado Pânico de 1907, que ocorreu por conta de uma corrida bancária, gerando problemas de liquidez pela quantidade de saques. Vários bancos locais e regionais quebraram. Graças à crise, o PIB norte americano recuou 12% em 1908. No ano de 1929 o excesso de otimismo levou a superproduções, inflação de preços e valorização artificial de ativos no mercado financeiro. Quando os preços começaram a cair, investidores em massa se desfaziam de suas ações à qualquer preço, levando a quebra da bolsa de

Nova York em 24 de outubro de 1929. Em 2008 um novo colapso. A crise do subprime gerada pela valorização artificial dos imóveis graças a expansão de crédito de baixa qualidade nos EUA arrastou o mundo para mais uma recessão.

Não sabemos quando será a próxima crise e nem o motivo, mas sabemos que quando grandes bancos afundam não vão sozinhos. A retomada da economia norte americana pós-pandemia somada aos juros baixos, aumento do crédito, guerra na Ucrânia e consecutivos lockdowns chineses desencadearam a maior inflação dos EUA em 40 anos. Com o objetivo de conter a inflação, o Fed (Federal Reserve) aumentou o juro em 2022 de 0,25% para 4,50%. Quando se investe em títulos públicos norte americanos, quanto maior a alta do juro após feito o investimento, maior será a desvalorização do título. E é exatamente isso que aconteceu.

O Silicon Valley Bank (SVB), conhecido como o banco das startups, sofreu uma série de resgates em um curto

espaço de tempo. Grande parte das reservas do banco estavam aplicadas em títulos públicos. Para pagar os resgates dos clientes o banco se viu obrigado a vender os títulos públicos que estavam desvalorizados. Quando o SVB informou o mercado que estava vendendo títulos com prejuízo e que venderia mais US\$ 2,25 bilhões em novas ações, pois precisava de recursos para manter suas atividades, houve uma corrida para retirada de dinheiro do banco, provocando sua insolvência em 48h.

A faísca da crise foi acesa, não sabemos quanta pólvora há no mercado. No final de 2022 os bancos dos EUA estavam com US\$ 620 bilhões em prejuízos não realizados nos títulos públicos. O governo promete intervir para não deixar que o pânico se espalhe, mas a verdade é que existe uma bomba no setor financeiro que precisa ser desarmada.



Matheus Freitas.
Formado em Economia
Assessor de Investimentos
Sócio do escritório Kaza Capital

Simple Business.

Se Inscreva
Agora Mesmo!

Baixe o aplicativo
Simple Business
agora gratuitamente.

@revistasimplebusiness



Agronegócio

De mãos atadas, preços das commodities caem e deixa o mercado interno em alerta.

Lucas Boaventura

O preço das commodities é extremamente importante para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

Afinal, o nosso país tem uma participação relevante no contexto global como exportador, em especial de soja e minério de ferro.

Como o mercado das commodities é dolarizado — ou seja, usa o dólar norte-americano nas transações comerciais —, a arrecadação tende a ser maior em momentos de alta dos preços das mercadorias.

Em agropecuária estão incluídos itens como carne de boi, óleo de soja, trigo, açúcar, milho, café, arroz e carne de porco. Já o segmento de metal do Índice de Commodities do Banco Central reúne alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo e níquel. Por sua vez, em energia estão os preços de gás natural, carvão e petróleo.

Em 12 meses, todos os componentes do IC-Br registraram resultado negativo. A maior queda foi do segmento de metal, de 19,45%, seguido por agropecuária (-4,68%) e energia (-1,81%). Os destaques para linha agro ficaram para os movimentos dos itens soja (de -1,13% para -3,34%), bovinos (de 2,40% para -2,51%) e adubos ou fertilizantes (de -3,05% para -6,19%)

No Brasil, produtores agrícolas seguraram ou até cancelaram investimentos devido às perspectivas macroeconômicas piores e iniciativas do novo governo federal, além de governos estaduais estarem com projetos para tributar o agro. Como destaque no

clima, as chuvas que chegaram ao sul do país desde novembro de 2022 são temporárias e não reverteram cenário de La Niña, que perdurou até a primeira quinzena de fevereiro.

Outro fator, o crédito para o agronegócio começou a ficar mais escasso e caro já no ano passado, mostra uma pesquisa da EY. Em um primeiro momento, esse custo maior foi absorvido, mas, atualmente, com a piora do cenário econômico e uma restrição geral de crédito, o setor começa a sentir o peso, diz Alexandre Rangel, diretor de agronegócios da EY.

O atual cenário de juros elevados traz preocupações para o Plano Safra 2023/2024 a ser definido ainda neste semestre pelo governo federal.

A avaliação foi feita no mês de fevereiro pelo diretor de Agronegócios do Itaú BBA, Pedro Fernandes. O executivo acredita que a taxa Selic (13,75% ao ano) traz duas preocupações. A primeira é com a própria capacidade do governo de equalizar taxas de juros nas linhas de crédito rural subvencionadas. O custo é maior com a taxa básica mais alta, o que limita a ação do Tesouro Nacional.

“A diferença entre a Selic e das linhas de crédito rural é grande. E quando essas taxas estão mais próximas, você gasta menos reais de subsídio por real de crédito rural”, explicou.

O Ibovespa, principal índice da B3, fechou em queda quando esse artigo estava sendo desenvolvido, em movimento de realização de lucros após 5 altas seguidas, enquanto agentes fi-



nanceiros continuam digerindo as linhas gerais do novo arcabouço fiscal do país apresentado pelo governo no dia anterior. No acumulado de março, o índice teve queda de 2,9%. O dólar terminou em queda sobre o real.

Mesmo em período de entressafra, os preços da soja estão em queda no mercado brasileiro, registrando os menores patamares desde julho, um cenário atípico para esta época do ano.

Segundo colaboradores do Cepea, a pressão está atrelada à necessidade de liberar estoques para a chegada da nova safra, que pode ser recorde e que deve elevar a relação estoque/consumo final.

Produtores seguram suas produções na expectativa de alcançar preços melhores, mercados internacionais sofrem volatilizações diárias entre discussão sobre taxas de juros e inflações, crédito limitado e com altas taxas de juros, quedas diárias nas bolsas de valores, queda nas cotações da moeda americana frente ao Real, de mãos atadas e com inúmeros fatores, o agronegócio segue produzindo, cada vez com mais desafios frete as perspectivas e grandes especulações do mercado.



Lucas Boaventura.
Agronomist Engineer.
Technical Manager in Vital Group.
Specialist in Plant Protection, Environmental Law, Soil and Plant Nutrition.
MBA in Strategic Agribusiness Management.





“
**A liberdade de alcançar
seus sonhos vem com a
responsabilidade de torná-
los realidade.”**

Chris Gardner

Empresário americano, investidor, corretor de ações, palestrante
motivacional, escritor, filantropo, fundador e CEO da Gardner Rich & Co.

@revistasimplebusiness

www.revistasb.com.br

Simple Business.

Manhattan Bridge, New York City - USA

Muito mais que negócios.
Estilo de vida.

revistasb.com.br